

Fiscalização verifica irregularidades em atividades metalúrgicas no Alto São Francisco

Sex 26 janeiro

Equipes de fiscalização da [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#) inspecionaram, de 22 e 26/1, 15 empreendimentos metalúrgicos no município de Cláudio, na região do Alto São Francisco, para verificar possíveis irregularidades. Os fiscais constataram infrações ambientais e aplicaram multas que totalizam cerca de R\$ 440 mil.

A operação Hefesto, expressão que faz referência ao deus grego associado à metalurgia, artesanato e fogo, foi realizada em Cláudio, município que é um dos principais centros da atividade de produção de metais e devido à grande potencialidade poluidora do segmento na cidade.

Na ocasião, os fiscais da Semad constataram duas principais infrações ambientais: degradação ambiental pelo armazenamento inadequado de matéria prima contaminada com óleo, além da falta de comprovação da destinação adequada de resíduo por meio do Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR). Com isso, as autuações foram feitas.

“Dado que Cláudio, Carmo da Mata e Divinópolis abrigam a maioria das fundições na região do Alto São Francisco, a fiscalização está em constante atuação para avaliar o desempenho desses empreendimentos, em especial o seu significativo potencial poluidor, principalmente na esfera atmosférica”, afirma Dalila Mendes Leonardo, Chefe Regional de Fiscalização do Alto São Francisco.

Não é a primeira vez que a região do Alto São Francisco tem fiscalização concentrada em indústrias metalúrgicas. Em 2023, uma operação foi realizada, a pedido do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), em Carmo da Mata, que apresentou resultados significativos.

Operações ordinárias

As operações ordinárias são ações de fiscalização que têm o objetivo de verificar a regularidade e prevenir quanto aos principais problemas em âmbito regional. Essas demandas são planejadas pelas Unidades Regionais de Fiscalização (URFis), bem como pelas Companhias de Polícia de Meio Ambiente (CIAs PMMAMB).

Elas fazem parte do Plano Anual de Fiscalização Ambiental (PAF) para o Estado de Minas Gerais, que tem por objetivo definir uma agenda de fiscalização ambiental organizada com foco nos principais problemas ambientais do estado.

Canais de denúncia

O Governo de Minas, por meio da Semad, disponibiliza diversos canais de denúncias ambientais e conta com o apoio da sociedade para monitorar e denunciar práticas evidentes ou suspeitas de irregularidades ambientais.

A denúncia ou solicitação de fiscalização ambiental pode ser feita pelo LigMinas (ligue 155 - opção 7) ou por meio [deste link](#), que traz mais informações sobre o assunto.